

PREFEITURA MUNICIPAL DE DELMIRO GOUVEIA - ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E
DE 1ª A 4ª SÉRIE**

**Provas de Português, Conhecimentos Gerais,
Informática e Conhecimentos Específicos.**

INSTRUÇÕES GERAIS

01. Leia com atenção todas as instruções deste **Caderno de Questões**;
02. Este Caderno de Questões só deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal de Sala;
03. **Assine** neste Caderno de Questões e coloque o número do seu documento de identificação;
04. Verifique se este Caderno de Questões contém 50 (cinquenta) questões com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal;
05. A prova terá a duração de 04 (quatro) horas. Você só poderá sair do Local de Prova 02 (duas) horas após o seu início;
06. Ao receber a **Folha de Respostas**, confira seu **nome** e o **número do seu documento de identificação**;
07. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas;
08. Marque suas respostas na Folha de Respostas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, preenchendo completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo: ● ;
09. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de Questões Objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita do Caderno de Questões para a Folha de Respostas;
10. A correção das provas será efetuada considerando-se apenas o conteúdo da Folha de Respostas;
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos à todos os candidatos;
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta;
13. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal este Caderno de Questões, juntamente com a Folha de Respostas e assine a **Lista de Presença**.

Boa Prova!

Nº do Documento de Identificação:

Assinatura do Candidato:

PORTUGUÊS

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto abaixo.

1 “Visualize uma criança que nasceu e sempre viveu em
situação confortável, numa cidade grande. Para ela, o
3 abrigo está nas casas; os alimentos e os outros produtos
vitais para a sobrevivência vêm das lojas; a água lhe
5 chega, já tratada, pelas torneiras; o lixo deve ser recolhido
e levado aonde os olhos não vêem. A água usada vira
7 esgoto que se vai por um cano para dentro do solo, e a
maior parte do solo foi recoberto por asfalto ou cimento,
9 evitando a sujeira. Para exata criança, a natureza está lá
longe [...] Por outro lado, a palavra poluição (do ar, da
11 água, do solo) lhe será familiar. A cidade é seu ambiente e
– a não ser que tenha aprendido e compreendido que há
13 uma relação de dependência entre meio urbano e o rural –
ela nem imaginará que cidades modernas são parasitas do
15 ambiente rural, como já escreveu o importante ecólogo
Eugene Odum, ao lembrar que, da maneira pela qual a
17 cidade é administrada, quase tudo vem de fora: a energia,
os alimentos e os outros materiais orgânicos, como a
19 madeira e demais matérias primas. Além disso, a cidade
não purifica o ar e recicla pouco ou nenhuma água ou
21 materiais orgânicos.”

(Hitoschi Sato)

01. Segundo Hitoschi Sato, a criança da cidade desconhece os valores que poderiam aproximar a realidade urbana da rural, porque

- A) a realidade do universo rural lhe é familiar.
- B) os elementos que identificam o universo rural não têm, para a criança, relação com a cidade: cada realidade obedece a leis independentes.
- C) a cidade é parasita do campo e, nessa relação, a criança tem consciência de que o campo é superior à cidade.
- D) os valores do campo já chegam na cidade transformados e não trazem mais as marcas evidentes de um mundo muito próximo à natureza.
- E) todos os bens encontrados na cidade se processam apenas pelos organismos urbanos e nada têm de rural.

02. Observe: “os produtos vitais para a sobrevivência vêm das lojas. / O lixo deve ser recolhido para ser levado aonde os olhos não vêem”. Se houvesse mudanças nos sujeitos, as orações poderiam ficar da seguinte forma:

- A) O produto vital para a sobrevivência vêm das lojas. / Os lixos devem ser recolhidos para serem levados aonde os olhos não vêem.
- B) O produto vital para a sobrevivência vem das lojas. / O lixo deve ser recolhido para ser levado aonde o olho não ver.
- C) O produto vital para a sobrevivência vem das lojas. / Os lixos devem ser recolhidos para serem levados aonde o olho não vê.
- D) O produto vital para a sobrevivência vêm das lojas. / Os lixos devem ser recolhidos para ser levado aonde o olho não vê.
- E) Os produtos vitais para a sobrevivência vêm das lojas. / Os lixos devem ser recolhidos para ser levados aonde os olhos não vêem.

03. Analisando o primeiro período do texto, deve-se concluir que

- A) são adjuntos adverbiais as expressões: **em situação confortável** e **numa cidade grande**.
- B) se utilizou, na primeira oração, um verbo no passado imperfeito do subjuntivo.
- C) a expressão **uma criança** é complemento verbal dos verbos **visualizar** e **nascer**.
- D) a segunda oração do período foi iniciada por uma conjunção integrante.
- E) as três orações do período receberam verbos intransitivos.

04. O período “A água lhe chega, já tratada” (linhas 4-5) pode também ser escrito da seguinte maneira:

- A) A água chega a criança já tratada.
- B) A criança, a água já chega tratada.
- C) Trata-se a água, então chega-lhe.
- D) A água chega-a já tratada.
- E) Já tratada, a água chega à criança.

As questões 05 e 06 referem-se ao texto seguinte.

1 “No final do ano passado, a revista **The Economist**
apresentou um excelente encarte sobre a juventude. A
3 matéria aponta que os jovens de hoje são um problema e
uma solução. Contam-se aos milhões os que se perdem
5 nas drogas e na marginalidade. Ao mesmo tempo, é da
juventude que está surgindo a revolução no conhecimento.
7 Os jovens vão herdar este planeta. Sabe-se o que vão
receber, mas não se sabe o que vão entregar às próximas
9 gerações. Tudo vai depender deles mas também de nós.
Grande será o resultado se tirarmos das trevas os que
11 estão impedidos de entender a natureza e a humanidade.

.....
A sociedade moderna conta com os jovens e depende
13 deles. Para quem vai herdar um planeta, nada mais valioso
do que ser bem-educado. No mundo profissional,
15 competência é um requisito essencial. Mas zelo pelo
trabalho é ainda mais importante. Respeitar os colegas e
17 saber trabalhar em grupo é igualmente indispensável.

(Folha de S. Paulo, maio 2001)

05. Analisando-se as afirmações, de acordo com o texto,

- I. Os jovens drogados e marginalizados são os responsáveis pela revolução no conhecimento.
- II. Contam-se aos milhões os jovens que se drogam; no entanto, parcela significativa dessa juventude é responsável pela transformação do conhecimento.
- III. O futuro depende não somente da ousadia inovadora dos mais jovens como também da sabedoria visionária dos mais velhos.
- IV. Os jovens não são bem-educados, porque sabem que a sociedade moderna depende deles.

verifica-se que

- A) todas as afirmações estão corretas.
- B) todas as afirmações estão erradas.
- C) há apenas uma afirmação correta.
- D) há três afirmações corretas.
- E) há duas afirmações corretas.

06. Quanto à correção gramatical, considere as seguintes afirmações.

- I. O início do período “Sabe-se o que vão receber [...]” (linhas 7-8) também poderia começar assim: “Se sabe o que vai receber [...]”
- II. No período “Tudo vai depender deles mas também de nós” (linha 9), justifica-se a ausência da vírgula após o termo **deles**, porque a locução conjuntiva **mas também** equivale a conjunção aditiva **e**.
- III. Em “Os jovens vão herdar este planeta” (linha 7), tem-se um período composto porque há dois verbos: **vão** e **herdar**.

Quais afirmações estão corretas?

- A) Todas estão corretas.
- B) Todas estão erradas.
- C) Apenas a III.
- D) Apenas a I.
- E) Apenas a II.

As questões 07 e 08 referem-se ao texto abaixo.

- 1 “Não quero nem devo lembrar aqui por que me encontrava naquela barca. Só sei que ao redor de tudo era
- 3 silêncio e treva. E me sentia bem naquela solidão. Na embarcação desconfortável, tosca, apenas quatro
- 5 passageiros. Uma lanterna nos iluminava com sua luz vacilante: um velho, uma mulher com uma criança e eu [...]
- 7 Debrucei-me na grade de madeira carcomida. Acendi um cigarro. Ali estávamos os quatro, silenciosos como
- 9 mortos num antigo barco de mortos deslizando na escuridão. Contudo, estávamos vivos. E era natal.”

(Natal na barca, de Lygia Fagundes Telles)

07. A palavra **vacilante** (linha 6) significa:

- A) às vezes havia luz, às vezes a barca ficava na total escuridão.
- B) a lanterna iluminava a barca a partir de uma única posição; por isso havia luz apenas em alguns pontos.
- C) no balançar da barca, o foco da luz da lanterna apresentava pontos de iluminação oscilantes.
- D) a lanterna não iluminava a barca; por isso, havia trevas.
- E) a lanterna deixava passar um foco de luz fraco e amarelado.

08. Das proposições abaixo, qual a sentença cujas palavras em negrito obedecem à mesma classificação morfológica das palavras destacadas no fragmento a seguir: “Só sei que ao redor de tudo era **silêncio** e **trega**.”

- A) “Debrucei-me na **grade** de madeira **carcomida**.”
- B) “Na **embarcação** desconfortável, **tosca**, apenas quatro passageiros.”
- C) “E me sentia bem **naquela solidão**.”
- D) “Num antigo **barco** de **mortos**.”
- E) “Com sua luz **vacilante**: um **velho**, uma mulher [...]”

09. As alíneas seguintes constituem um texto. Indique aquela que apresenta a melhor redação quanto à grafia, acentuação, regência e pontuação.

- A) “A cobertura política da imprensa brasileira é normalmente contaminada por uma mistura de barulho e pessimismo. Escândalo após escândalo, a mídia parece narrar uma frenética competição entre os políticos pelo prêmio de maior ladrão, de melhor mentiroso ou de pior caráter.
- B) Sim, é papel da mídia investigar a fundo as maracutaias e roubalheiras dos homens públicos. Mas em meio a tamanho estardalhaço e a tamanha indignação, não custa lembrar de que a real missão da política é encontrar respostas para os desafios concretos de que a sociedade enfrenta [...]
- C) Na hora de votar neste ano, será fundamental conhecer – além evidentemente, do caráter e da folha dos candidatos – quais são as idéias e propostas que eles tem para resolver nossos problemas reais.
- D) Para ajudar orientar o leitor nessa missão complexa, *Época* decidiu elaborar uma série de reportagens voltada para às principais questões da agenda eleitoral.
- E) Trata-se de uma agenda positiva, procurando orientar o debate para o plano das idéias, não dos ataques pessoais a este ou aquele político.”

(*Época*, 24 abr. 2006; adaptado)

10. Considere as assertivas sobre questões gramaticais referentes ao texto seguinte e indique a alínea correta.

- 1 “Uma das questões sobre a natureza humana que
- 3 mais intrigam os cientistas é o que faz uma pessoa ser
- 5 mais inteligente do que outra. Já se sabe que fatores
- 7 genéticos e ambientais podem ser importantes, mas ainda
- 9 faltam respostas precisas no que se refere à estruturação
- 11 orgânica da inteligência. Um passo para a elucidação
- desse enigma foi dado recentemente por pesquisadores do
- Instituto de Saúde Mental dos Estados Unidos, num
- trabalho publicado pela revista científica *Nature*. Eles
- comprovaram que o cérebro das crianças mais inteligentes
- se desenvolve de maneira diferente dos demais.”

(Veja, 26 abr. 2006)

- I. O verbo **intrigar** (linha 2) deveria estar no singular concordando com o termo **uma** (linha 1).
- II. A palavra **o** (linha 2) é um pronome demonstrativo.
- III. O pronome **se** (linha 3) está em posição de próclise.
- IV. A expressão “por pesquisadores do Instituto de Saúde Mental dos Estados Unidos” (linhas 7-8) classifica-se como agente da passiva.

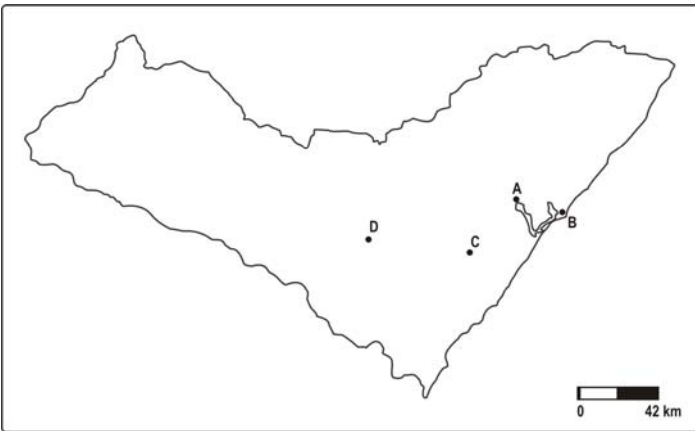
- A) Há três assertivas verdadeiras.
- B) Todas as assertivas são verdadeiras.
- C) Há duas assertivas falsas.
- D) Há somente duas assertivas verdadeiras.
- E) Somente a assertiva IV é verdadeira.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. No início da colonização, a Mata Atlântica cobria 15% do território brasileiro e se estendia por 17 estados. Atualmente, de acordo com relatório elaborado pelo INPE, com a colaboração da organização SOS Mata Atlântica, ela perdeu apenas, entre 1990 e 1995, 5003 quilômetros quadrados. Em Alagoas, a Mata original cobria quase 52% do território; hoje, resta apenas cerca de

- A) 20%.
- B) 15%.
- C) 10%.
- D) 8%.
- E) 5%.

12. Os municípios assinalados no mapa com as letras A, B, C e D produzem, respectivamente



- A) petróleo, salgema, açúcar e petróleo.
- B) salgema, álcool, petróleo e fumo.
- C) álcool, gás, açúcar e petróleo.
- D) gás, salgema, açúcar e fumo.
- E) salgema, petróleo, gás e fumo.

13. Durante o século XVII, Alagoas foi palco de dois acontecimentos que arrefeceram a ocupação do interior de seu território. São eles:

- A) a Cabanada e a Revolta dos Lisos e Cabeludos.
- B) a ocupação Holandesa e o Quilombo dos Palmares.
- C) a Cabanada e o Quilombo dos Palmares.
- D) a ocupação Holandesa e a Revolta dos Lisos e Cabeludos.
- E) a Revolta dos Lisos e Cabeludos e o Quilombo dos Palmares.

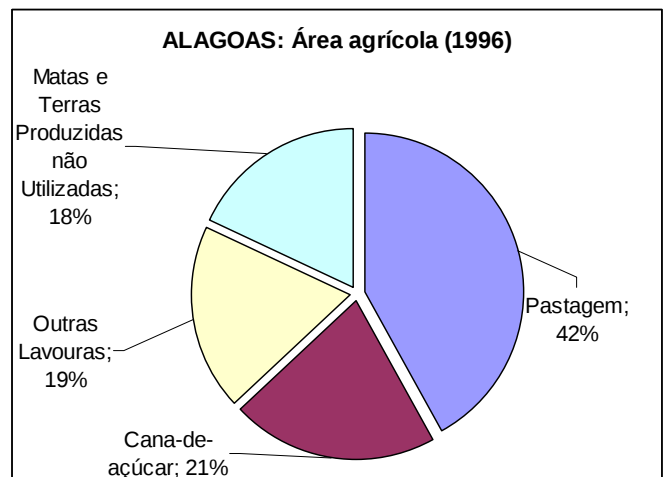
14. Alagoas é a 2ª menor unidade da Federação Brasileira, tem uma área de

- A) 27.767, 66 km².
- B) 27.933, 62 km².
- C) 29.106, 9 km².
- D) 28.705, 8 km².
- E) 28.653, 6 km².

15. A transposição do Rio São Francisco, projeto polêmico do Governo Federal, tem como objetivo principal:

- A) levar água do rio para o oeste de Pernambuco.
- B) transpor água do rio Tocantins para o São Francisco.
- C) solucionar os problemas de água de Alagoas, Sergipe e Bahia.
- D) transpor água do São Francisco para o Nordeste Setentrional.
- E) levar água para municípios alagoanos carentes desse líquido.

16. De acordo com o gráfico a seguir, que apresenta a distribuição das terras agrícolas de Alagoas, pode-se deduzir que



- A) 1/4 é ocupada por matas e terras produzidas não utilizadas.
- B) mais da metade é ocupada por pastagens.
- C) mais de 1/4 é ocupada por cana-de-açúcar.
- D) a área ocupada por outras lavouras chega a 1/4 do total.
- E) 3/5 da área agrícola está ocupada por matas, terras produzidas não utilizadas e pastagem.

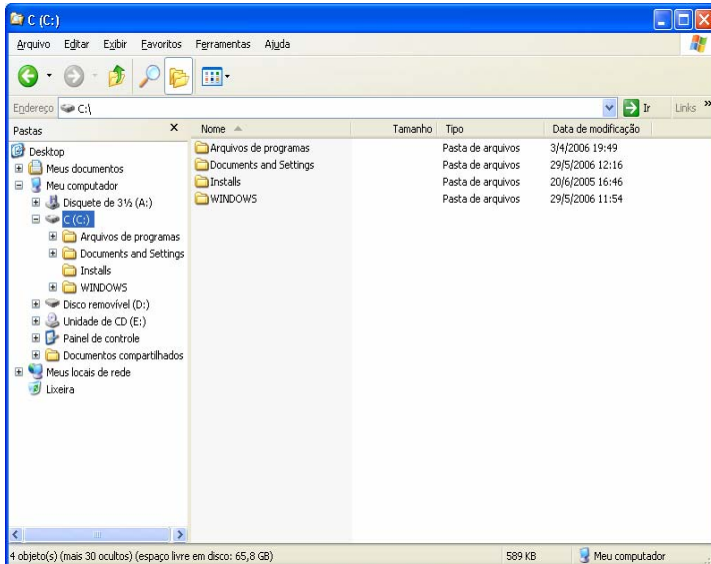
17. Com relação aos indicadores sociais, o município de Delmiro Gouveia apresenta, em relação ao Brasil, uma situação ruim: no total de 5.507 municípios, está na 3.840ª posição e, em relação aos municípios do estado, ocupa a

- A) 7ª posição.
- B) 9ª posição.
- C) 10ª posição.
- D) 12ª posição.
- E) 15ª posição.

INFORMÁTICA

Nas questões abaixo, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

Utilize a figura a seguir para responder a questão 18.



18. Com base na figura acima, analise as afirmativas abaixo.

- Ao selecionar "Desktop", será possível visualizar as pastas e atalhos presentes na Área de Trabalho.
- Ao digitar "www.delmiroguveia.al.gov.br" na barra de endereços do *Windows Explorer* e pressionar ENTER, o site mencionado acima será automaticamente acessado, contanto que o computador possua acesso à *Internet*.
- A partir de "Meus locais de rede" é possível visualizar a configuração de diversos dispositivos de *hardware* do computador.
- Ao clicar no botão  o *Windows Explorer* efetuará uma troca de nomes entre as duas primeiras subpastas de "C(C:)"

Estão corretas as afirmativas

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- II e IV.
- III e IV.

19. As definições enumeradas a seguir

- Palavras ou imagens que permitem a abertura de páginas na *Internet*.
- Transferência de uma determinada cópia de um arquivo de um computador remoto para a máquina do usuário.
- Ação de enviar um arquivo da máquina do usuário para a *Internet*.

são respectivamente de

- Hyperlink*, *Download* e *Upload*.
- Hipertexto, *Download* e *Site*.
- Hyperlink*, *Upload* e *Download*.
- Download*, Hipertexto e *Site*.
- Hipertexto, *Download* e *Upload*.

20. Baseado nos conceitos da *Internet*, assinale a afirmativa correta.

- O padrão ".com.br" utilizado comumente em endereços eletrônicos no Brasil indica que o *site* possui fins comerciais.
- PTI (*Page Transfer Internet*) é o tipo de página normalmente utilizado em construção de *homepages*.
- No endereço eletrônico www.delmiroguveia.al.gov.br, o ponto separa diferentes domínios da *internet*, sendo "gov" subdomínio de "al".
- Ao acessar sites internacionais não é possível efetuar *downloads*, apenas visualizar as páginas disponíveis no *site*.
- Um *link* é um tipo de arquivo que tem a função de verificar se uma página da *Internet* é realmente segura.

Utilize a figura a seguir para responder a questão 21.

	A	B	C	D	E	F
1	Lista de Produtos					
2						
3	Item	Produtos	Qtd	Valores	Total por item	
4	1	Arroz (1 Kg)	2	R\$ 1,80	R\$ 3,60	
5	2	Acúcar (1 Kg)	3	R\$ 1,35	R\$ 4,05	
6	3	Feijão (1 Kg)	2	R\$ 2,95	R\$ 5,90	
7	4	Farinha (1 Kg)	1	R\$ 1,10	R\$ 1,10	
8	5	Macarrão (500 g)	2	R\$ 1,40	R\$ 2,80	
9	6	Frango (1 Kg)	3,5	R\$ 2,98	R\$ 10,43	
10						
11				Total Geral	R\$ 27,88	
12			Maior Valor	R\$ 2,98		

21. A Imagem foi extraída de uma planilha do *Microsoft Excel* 2000. Na célula E11, está calculado o valor total de todos os 6(seis) itens da Lista de Produtos através da *AutoSoma*. Uma outra maneira de se obter este mesmo valor com base nos dados da planilha está na alternativa

- =E4+E5+E6+E7+E9-E8
- =SOMA(E4;E9)
- =SOMA(E4+E9)
- =SOMATORIO(E4;E9)
- =SOMA(E4;E5)+SOMA(E6;E7;E8;E9)

22. Em um documento do *Word* com 20 páginas, um usuário foi informado que é preciso imprimir as páginas de números 1, 5, 6, 7, 8, 9, 19 e 20. Na caixa de diálogo Imprimir é possível definir apenas a impressão destas 8 (oito) páginas; para isso, o usuário poderá digitar em **Páginas:** da seção *Intervalo de página*.

- 1 a 5; 6, 7, 8 e 9, 19 e 20
- 1-9; 19; 20
- 1-5; 6-9; 19-20
- 1, 5-9, 19,20
- 1; 5-9; 19;20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto A

UM CÃO, APENAS

Cecília Meireles

Subidos, de ânimo leve e descansados passos, os quarenta degraus do jardim – plantas em flor, de cada lado; borboletas incertas; salpicos de luz no granito – eis-me no patamar. E a meus pés, no áspero capacho de coco, à frescura da cal do pórtico, um cãozinho triste interrompe o seu sono, levanta a cabeça e fita-me. É um triste cãozinho doente, com todo o corpo ferido; gastas, as mechas brancas do pêlo; o olhar dorido e profundo, com esse lustro de lágrima que há nos olhos das pessoas muito idosas. Com um grande esforço, acaba de levantar-se. Eu não lhe digo nada; não faço nenhum gesto. Envergonha-me ter interrompido o seu sono. Se ele estava feliz ali, eu não devia ter chegado. Já que lhe faltavam tantas coisas, que ao menos dormisse: também os animais devem esquecer enquanto dormem...

Ele, porém, levantava-se e olhava-me. Levantava-se com a dificuldade dos enfermos graves: acomodando as patas da frente, o resto do corpo, sempre com os olhos em mim, como à espera de uma palavra ou de um gesto. Mas eu não queria vexar nem oprimir. Gostaria de ocupar-me dele: chamar alguém, pedir-lhe que o examinasse, que o receitasse, encaminhá-lo para uma tratamento... Mas tudo é longe, meu Deus, tudo é tão longe. E ele estava na minha frente inábil, como que envergonhado de se achar tão sujo e doente, com o envelhecido olhar numa espécie de súplica.

Até o fim da minha vida guardarei o seu olhar no meu coração. Até o fim da vida sentirei esta humana infelicidade de nem sempre poder socorrer, neste complexo mundo dos homens.

Então o triste cãozinho reuniu todas as suas forças, atravessou o patamar, sem nenhuma dúvida sobre o caminho, como se fosse um visitante habitual, e começou a descer as escadas e as suas rampas, com as plantas em flor de cada lado, as borboletas incertas, salpicos de luz no granito, até o limiar da entrada. Passou por entre as grades do portão, prosseguiu para o lado esquerdo, desapareceu.

Ele ia descendo como um velhinho andrajoso, esfarrapado, de cabeça baixa, sem firmeza e sem destino. Era, no entanto, uma forma de vida. Uma criatura deste mundo de criaturas inumeráveis. Esteve ao meu alcance; talvez tivesse fome e sede: e eu nada fiz por ele; amei-o, apenas, com uma caridade inútil, sem qualquer expressão concreta. Deixei-o partir, assim, humilhado, e tão digno, no entanto: como alguém que respeitosamente pede desculpas de ter ocupado um lugar que não era seu.

Depois pensei que nós todos somos, um dia, esse cãozinho triste, à sombra de uma porta. E há o dono da casa, e a escada que descemos, e a dignidade final da solidão.

Texto B

- SER CELEBRIDADE - VANTAGENS E DESVANTAGENS

Hoje em dia, revistas como *Caras* e *Istoé Gente*, que nos informam sobre a vida de pessoas famosas, apresentam grandes índices de venda. Parece que todo mundo está interessado nessas pessoas famosas e muita gente gostaria mesmo de ser “celebridade”. Isso esteve muito explícito numa das últimas novelas das oito. Entretanto, como tudo na vida, há vantagens e desvantagens em se ser famoso. De fato, ter fama não é exatamente viver num mar de rosas.

Na minha opinião, a maior vantagem de se ser famoso é provavelmente o estilo de vida que se pode levar, principalmente quando a fama significa ganhar muito dinheiro. Como se sabe, a maioria das pessoas famosas são também muito ricas e podem usufruir de belas casas com piscinas maravilhosas e carros de luxo. Além disso, essas pessoas viajam muito, conhecem muitos países, hospedam-se em hotéis esplendorosos.

Por outro lado, há também as desvantagens. Toda vez que uma pessoa famosa sai à rua, ela é logo assediada por fãs e por fotógrafos. Como consequência, é muito difícil para as chamadas celebridades terem uma vida privada normal. Ademais, pessoas famosas também são alvos de todo tipo de calúnia, de inveja, da fúria de maníacos, como o que aconteceu, por exemplo, a John Lennon. Por isso, muitas dessas pessoas terminam fugindo de sua terra natal; outras evitam se expor em lugares públicos e nem sequer podem ir a um ao cinema como qualquer pessoa comum.

Para concluir, eu diria que é provavelmente mais fácil ser feliz quando não se é famoso, mesmo sem se ter todo o dinheiro que a fama pode trazer.

Texto C

UM NOVO TIPO DE SABÃO

Dona Quininha é uma vetusta madame conservadora ao extremo. Seu grande orgulho são os netinhos. Então, tem um deles, o Betinho (Paulo Roberto Jr.), 6 anos de idade, que é bastante vivinho.

Segunda-feira passada, encontravam-se a mãe, Cristina, e a avó Quininha assistindo ao Jornal Nacional. E o Betinho do lado, olhinhos e ouvidinhos atentos. Aí, ele escutou algo no noticiário que lhe aguçou a curiosidade e não perdeu tempo. Abriu a boquinha e mandou:

- Ô mãinha, o quê homossexual, heim?

Cristina ia abrindo a boca pra responder, mas dona Quininha interrompeu com um ordem:

- Deixa que eu respondo!

E respondeu com ar professoral

- Homossexual, meu filho, é sabão de lavar sexo.

Texto D

Enquanto alguns relógios são usados apenas como relógios, um Safira H. Stern é usado como jóia. Ele é feito em ouro, safira e diamantes, e lapidado à mão. Venha até uma de nossas lojas conhecer a Coleção Safira. Você vai encontrar um catálogo com todos os modelos. E, quem sabe, encontra também um pretexto para sair de casa hoje à noite.

Texto E

Na raiz

Mestra Áurea Barros e as meninas do Pastoril Mensageiras de Fátima, do Salvador Lyra: apesar das dificuldades, já são 71 anos de tradição preservada.

Fernando Coelho - Repórter

Entre as qualidades atribuídas a Alagoas, a diversidade dos folguedos figura como uma das mais festejadas. Estima-se, inclusive, que o Estado seja campeão nacional na variedade de manifestações culturais populares. Reisado, pastoril, baianas, coco alagoano, bumba-meu-boi, chagança, fandango, guerreiro, toré, taieira, caboclinho... Quem não ouviu falar dessas formas de expressão popular ao menos uma vez na vida? E embora todas sejam, de certo modo, "familiares", é complicado encontrar quem já as tenha visto ao vivo, em ação. As razões são claras e o raciocínio é simples. Com as distrações do mundo moderno, a cultura popular vai perdendo admiradores. De origem humilde na grande maioria dos casos, os grupos se desmotivam com a falta de apoio institucional, ao passo em que seus mestres raramente encontram discípulos nas novas gerações. E, assim, boa parte do legado cultural alagoano corre o risco de definir até a extinção. Na semana passada, a Gazeta visitou alguns dos poucos folguedos que ainda resistem, como o pastoril comandado pela Mestra Áurea Barros, que está em plena atividade, no conjunto Salvador Lyra.



Texto F

ESTRELAS DO MAR

Era uma vez um escritor que morava numa tranqüila praia, junto de uma colônia de pescadores. Todas as manhãs, ele caminhava à beira do mar para se inspirar, e à tarde ficava em casa escrevendo. Certo dia, caminhando na praia, ele viu um vulto que parecia dançar. Ao chegar perto, ele reparou que se tratava de um jovem que recolhia estrelas-do-mar da areia para, uma a uma, jogá-las novamente de volta ao oceano. "Por que está fazendo isso?", perguntou o escritor. "Você não vê?!" – explicou o jovem. "A maré está baixa e o sol está brilhando. Elas irão secar e morrer se ficarem aqui na areia." O escritor espantou-se. "Meu jovem, existem milhares de quilômetros de praias por este mundo afora, e centenas de milhares de estrelas-do-mar espalhadas pela praia. Que diferença faz? Você joga umas poucas de volta ao oceano. A maioria vai perecer de qualquer forma."

O jovem pegou mais uma estrela na praia, jogou de volta ao oceano e olhou para o escritor. "Para essa aqui eu fiz a diferença".

Naquela noite, o escritor não conseguiu escrever, sequer dormir. Pela manhã, voltou à praia, procurou o jovem, uniu-se a ele e, juntos, começaram a jogar estrelas-do-mar de volta ao oceano.

Sejamos, pois, mais um dos que querem fazer do mundo um lugar melhor.

Sejamos a diferença!

Texto G

Nova arma contra fungos e bactérias

Proteína de ação antimicrobiana é descoberta em planta comum no Nordeste por cientistas da UFPE

Uma proteína extraída de uma planta conhecida como pau-ferro pode ser uma alternativa para o tratamento de doenças causadas por bactérias e fungos, como meningite, diarreia e candidíase. A substância foi descoberta por pesquisadores do Laboratório de Glicoproteínas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que mostraram que ela tem um alto grau de ação antimicrobiana.

O composto recém descoberto pertence ao grupo das lectinas, proteínas vegetais de múltiplas funcionalidades. Retiradas de seu ambiente, elas resistem às mudanças de temperatura e, por isso, podem ser estudadas em outros meios, ao contrário de outras proteínas, que se desfazem mais depressa nessas condições. Várias proteínas desse grupo – tema de estudo da equipe da UFPE há mais de vinte anos – possuem propriedades de grande interesse para a medicina.

No Nordeste, o pau-ferro já é usado popularmente como anti-inflamatório e antitumoral, entre outras funções. Os cientistas descobriram que essa propriedade se deve à lectina, que impede o crescimento dos fungos e bactérias, matando efetivamente esses micróbios.

23. Leia com atenção as afirmações abaixo relativas aos textos.

1. O texto C pode ser considerado como um exemplo de elementos de oralidade na escrita.
2. A função do texto A é provocar uma reflexão sobre nossa condição humana.
3. O propósito do texto F é apenas defender um ponto de vista.
4. O propósito comunicativo do texto G é anunciar a venda de um novo medicamento.
5. Na textualização do texto B, a argumentação é a característica dominante.
6. Uma das principais funções sociais do texto F é dar uma lição de vida.
7. A narração não aparece em nenhum dos textos apresentados.

Agora, assinale a alternativa que contém os números das afirmações corretas.

- A) Estão corretas as afirmações 1, 2, 3 e 4.
- B) Estão corretas as afirmações 1, 2, 5 e 6.
- C) Estão corretas as afirmações 2, 3, 4 e 7.
- D) Estão corretas apenas as afirmações 1, 3 e 5.
- E) Estão corretas apenas as afirmações 2, 4 e 6.

24. Assinale a alternativa que apresenta a correta identificação dos gêneros textuais conforme a sequência das letras dos textos.

- A) A - parábola; B - crônica jornalística; C - anedota; D - anúncio classificado; E - reportagem da *Veja*; F - fábula; G - reportagem de jornal
- B) A - conto; B - crônica literária; C - causo; D - publicidade institucional; E - notícia de jornal; F - crônica literária; G - artigo de divulgação científica
- C) A - fábula; B - editorial de jornal; C - piada; D - anúncio de venda; E - reportagem de jornal; F - crônica literária; G - trecho de uma monografia
- D) A - crônica literária; B - artigo de opinião; C - piada; D - propaganda comercial; E - reportagem de jornal; F - parábola; G - artigo de vulgarização científica
- E) A - crônica; B - editorial de revista; C - anedota de salão; D - anúncio de venda; E - informação cultural; F - parábola; G - reportagem científica.

25. Analise as frases abaixo, retiradas do texto B

1. "Parece que todo mundo está interessado nessas pessoas famosas [...]"
2. "Acredito que a maior vantagem de se ser famoso é provavelmente o estilo de vida [...]"
3. "Por outro lado, há também as desvantagens."
4. "Para concluir, eu diria que é provavelmente mais fácil ser feliz quando não se é famoso [...]"
5. "Isso esteve muito explícito numa das últimas novelas das oito."

Agora, assinale a alternativa correta, levando em consideração seus marcadores discursivos da subjetividade.

- A) A subjetividade aparece apenas na frase 1.
- B) Há marcadores explícitos de subjetividade nas frases 2 e 3.
- C) A subjetividade aparece bem marcada apenas na frase 4.
- D) Nas frases 2 e 4 aparecem marcas explícitas da subjetividade do autor do texto.
- E) Em todas as frases aparecem marcas evidentes de subjetividade.

26. Leia e analise este trecho do diário de uma esposa angustiada com a situação do marido.

Hoje, depois do trabalho, no final da tarde, _____ cheguei em casa, fui logo percebendo que Gilberto estava de _____ humor novamente. Como isso tem sido freqüente, acho que ele _____ doente da alma. Acho que ele deve _____ com depressão. Ele precisa _____ uns livros de auto-ajuda. _____ o homem não _____, não conversa [...]

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto, conforme as regras de ortografia.

- A) mal – mau – está – estar – ler – Mas – lê
- B) mau – mau – estar – está – lê – Mais – ler
- C) mal – mal – estár – estar – lêr – Más – ler
- D) mal – mal – esta – está – lê – Mas – ler
- E) mal – mau – estar – está – ler – Mas – ler

27. Analise este trecho de um suposto bilhete deixado pelo marido à sua mulher, logo depois do almoço, e assinale a alternativa em que o trecho aparece com a pontuação mais adequada.

- A) "Durante aquele bate-boca, de hoje pela manhã, percebi que você ficou muito estressada. Calma, minha querida! À noite quando estivermos relaxados poderemos conversar, com mais sossego, mas vou logo avisando; não posso abrir mão da minha viagem ao Rio, neste fim de semana."
- B) "Durante aquele bate-boca de hoje pela manhã, percebi que você ficou muito estressada. Calma, minha querida! À noite, quando estivermos relaxados, poderemos conversar com mais sossego; mas, vou logo avisando: não posso abrir mão da minha viagem ao Rio neste fim de semana."
- C) "Durante aquele bate-boca, de hoje pela manhã, percebi que você ficou muito estressada. Calma! Minha querida! À noite, quando estivermos relaxados, poderemos conversar, com mais sossego, mas vou logo avisando: não posso abrir mão da minha viagem ao Rio neste fim de semana."
- D) "Durante aquele bate-boca, de hoje pela manhã, percebi que você ficou muito estressada. Calma, minha querida: à noite, quando estivermos relaxados, poderemos conversar com mais sossego; mas, vou logo avisando. Não posso abrir mão da minha viagem ao Rio neste fim de semana."
- E) "Durante aquele bate-boca, de hoje, pela manhã, percebi que você ficou muito estressada. Calma, minha querida! À noite, quando estivermos relaxados, poderemos conversar, com mais sossego; mas, vou logo avisando: não posso abrir mão da minha viagem, ao Rio, neste fim de semana."

28. Assinale a alternativa que apresenta um erro de colocação pronominal, conforme as regras da língua escrita formal.

- A) Realizar-se-á, no próximo sábado, dia 17 de janeiro, a sessão solene de abertura da II Jornada de Psicoterapia Ocupacional...
- B) Preocupa-me muito seu o estado de saúde. Por isso, coloco-me à sua disposição para o que for preciso.
- C) Me dirijo a V.S^a a fim de apresentar meus sinceros agradecimentos pelo apoio financeiro ao nosso projeto.
- D) Algo me diz que a senhorita não se sente bem neste departamento. Assim sendo, providenciaremos a sua remoção para ...
- E) Tudo se processou conforme o que me foi recomendado; portanto, só me resta aguardar os resultados da sua avaliação.

29. Analise as seguintes medidas profiláticas:

- I. Uso de sapatos e eliminação higiênica das fezes humanas.
- II. Cozinhar totalmente a carne de porco.
- III. Destruição de caramujos planorbídeos.

As medidas I, II e III previnem, respectivamente,

- A) o amarelão, a teníase e a esquistossomose.
- B) a ascaridíase, a cisticercose e a esquistossomose.
- C) a elefantíase, a teníase e a barriga d'água.
- D) o amarelão, a cisticercose e a esquistossomose.
- E) ascaridíase, a esquistossomose e a cisticercose.

30. Analise as mudanças de fase que ocorrem em cada um dos fenômenos descritos a seguir:

- I. Um pedaço de gelo se derrete ao ser retirado da geladeira.
- II. Uma roupa molhada seca ao Sol.
- III. A superfície externa de uma garrafa de cerveja, muito fria, fica coberta de gotículas de água em um dia úmido.

Os nomes das mudanças de fase ocorridas anteriormente são, respectivamente,

- A) fusão – evaporação – condensação.
- B) fusão – evaporação – sublimação
- C) condensação – evaporação – fusão.
- D) liquefação – fusão – condensação.
- E) solidificação – condensação – sublimação.

31. Considere os eventos a seguir:

- I. Origem da vida.
- II. Início do ciclo das chuvas.
- III. Formação dos oceanos.
- IV. Formação da crosta terrestre.

Qual das alternativas a seguir apresenta, da esquerda para direita, a provável ordem temporal em que esses eventos ocorreram?

- A) I, II, III, IV.
- B) I, IV, III, II.
- C) IV, III, II, I.
- D) IV, II, III, I.
- E) II, IV, III, I.

32. Assinale a única alternativa que não está de acordo com os objetivos de Ciências Naturais para as primeiras séries do Ensino Fundamental.

As atividades e os projetos de Ciências Naturais devem ser organizados para que os alunos ganhem progressivamente as seguintes capacidades:

- A) identificar e compreender as relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamentos da água, erosão e fertilidade dos solos, nos ambientes urbano e rural.
- B) caracterizar causas e conseqüências da poluição da água, do ar e do solo.
- C) estabelecer relação entre a falta de asseio corporal, a higiene ambiental e a ocorrência de doenças no homem.
- D) realizar experimentos simples sobre os materiais e objetos do ambiente para investigar características e propriedades dos materiais e de algumas formas de energia.
- E) organizar e registrar informações por meios de textos estruturados, esquemas e gráficos.

33. Os itens, a seguir, que relacionam diferentes estruturas do sistema digestivo com suas respectivas funções, estão corretos, exceto:

- A) dentes – mastigação e trituração.
- B) língua – deglutição e paladar.
- C) estômago – produção de bile.
- D) esôfago – condução do alimento da faringe ao estômago.
- E) intestino – digestão e absorção.

34. Analise as afirmativas abaixo sobre o sistema digestivo.

- I. A bolsa em forma de “j” onde o alimento permanece antes de passar para o intestino é a(o) _____.
- II. _____ é a porção do conduto digestivo localizada no fundo da garganta, imediatamente após a boca.
- III. O tubo que conduz o alimento até o estômago é chamado _____.
- IV. _____ é a parte final do intestino grosso que conduz ao ânus.

Os nomes dos órgãos que preenche corretamente a sequência acima são:

- A) estômago – Faringe – esôfago – Reto
- B) esôfago – Estômago – faringe – Reto
- C) faringe – Estômago – esôfago – Reto
- D) esôfago – Faringe – reto – Estômago
- E) estômago – Laringe – reto – Esôfago

35. Refletindo sobre os estudos comparativos, distinguindo semelhanças e diferenças, permanências e transformações de costumes, modalidades de trabalho, divisão de tarefas, organização do grupo familiar e formas de relacionamento com a natureza, a preocupação com os estudos da história é:

- I. Ampliar a capacidade de observar o seu entorno para a compreensão de relações sociais e econômicas existentes no seu próprio tempo.
- II. Aprofundar inicialmente temas que dão conta de distinguir as relações sociais e econômicas submersas nas relações, ampliando-as para dimensões coletivas, que abarcam as relações estabelecidas na localidade.
- III. Reconhecer a presença de outros tempos no seu dia-a-dia.
- IV. Favorecer o desenvolvimento da capacidade de diferenciação e identificação, sem julgar grupos sociais, classificando-os como mais “evoluídos” ou “atrasados”.
- V. Conduzir aos estudos de diferentes modos de viver no presente e em outros grupos, que existem ou que existiram no mesmo espaço.

Estão corretas:

- A) somente I e III.
- B) somente II, III e IV.
- C) somente II.
- D) todas as alternativas.
- E) somente IV e V.

36. Para viver democraticamente em uma sociedade plural é preciso respeitar os diferentes grupos e culturas que a constituem. A sociedade brasileira é formada não somente por diferentes etnias, como por imigrantes de diferentes países. Considerando as afirmações abaixo, marque a alternativa incorreta.

- A) As regiões brasileiras têm características culturais muito diversas.
- B) A convivência entre grupos diferenciados nos planos social e cultural muitas vezes é marcada por preconceitos e pela discriminação.
- C) O grande desafio da escola é investir na superação da discriminação.
- D) A escola deve tratar o conteúdo desvinculado da realidade social.
- E) A escola deve ser o local de diálogo, de aprender, e conviver a própria cultura e respeitar as diferentes formas de expressão cultural.

37. Após a abdicação de D. Pedro I, em 7 de abril de 1831, o país passou a ser administrado por regentes. Devido a algumas atitudes dos regentes, eclodiu, em Alagoas, um movimento **revolucionário** englobando os municípios de Jundiá e Jacuípe, e Panelas do Miranda, em Pernambuco. Esse movimento denominou-se

- A) Quebra-Quilos.
- B) Lisos.
- B) Bastilha Alagoana.
- D) Cabanada Selvagem.
- E) Cabeludos.

38. Nos livros especializados, revistas e jornais, tem sido freqüente o uso do termo “africanização” para designar espaços que

- A) são habitados por populações negras.
- B) possuem as mesmas características naturais predominantes no continente africano.
- C) estão em constantes litígios étnicos, tal como ocorre na África.
- D) possuem as mesmas características sociais e econômicas predominantes na maior parte da África, ou seja, de subdesenvolvimento.
- E) têm conflitos ideológicos e raciais semelhantes aos que acontecem na África do Sul.

39. No Brasil, as redes de comunicação, por exemplo: a *Internet*, as vídeos conferências e os avanços nos meios de informação, criaram novos parâmetros para a população quanto a sua relação com o espaço terrestre. Quanto aos avanços tecnológicos nos meios de comunicação, podemos afirmar que

- A) estas tecnologias aumentaram a produtividade e reduziram custos de produção.
- B) estes avanços garantiram melhores condições de vida a todos os brasileiros.
- C) a tecnologia tem diminuído a disparidade entre regiões pobres e ricas.
- D) as redes de comunicação são inibidoras das manifestações culturais nacionais.
- E) o acesso à informação diminui a concentração de capital nas transnacionais.

40. “Em casa que não entra sol entra médico.” Esse antigo ditado reforça a importância de, ao construirmos casas, darmos orientações adequadas aos dormitórios, de forma a garantir o máximo conforto térmico e salubridade. Assim, confrontando casas construídas em Lisboa (ao norte do Trópico de Câncer) e em Curitiba (ao sul do Trópico de Capricórnio), para garantir a necessária luz do sol, as janelas dos quartos não devem estar voltadas, respectivamente, para os pontos cardeais:

- A) Norte / Sul.
- B) Sul / Norte.
- C) Leste / Oeste.
- D) Oeste / Leste.
- E) Oeste / Oeste.

41. Numa certa cidade, a prefeitura organizou os loteamentos e a numeração das casas com as seguintes regras:

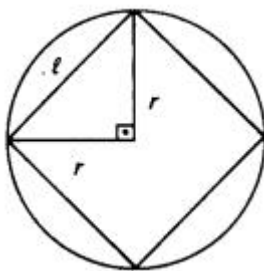
- I. os lotes de cada casa medem 9 metros de frente;
- II. o número de cada casa, em um determinado lado da rua, corresponde à soma da metragem do lote que contém a casa anterior à esquerda, somado ao número dessa casa anterior;
- III. para a primeira casa da rua convencionou-se um número qualquer.

Sabendo-se que em um dos lados de uma determinada rua que atende a esses padrões de numeração, o primeiro número é 101, então, podemos afirmar que

- A) o número da última casa é par.
- B) o número da última casa é ímpar.
- C) a casa em frente ao número 101 é igual ao último número do lado oposto.
- D) a distância entre o início do terreno da primeira casa e o início do terreno da décima casa será de 182 metros.
- E) a quarta casa tem número 128.

42. Observando o quadrado inscrito na circunferência (fig. 1) em que r representa o raio da circunferência e ℓ o lado do quadrado, podemos afirmar que

Fig1



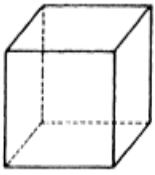
- A) o triângulo com lados r, r, ℓ é equilátero.
- B) o lado corresponde a dois raios ($2r$).
- C) $1/2$ do lado é igual $1/2$ da diagonal.
- D) $1/2$ da diagonal equivale a $3/2$ do diâmetro.
- E) a diagonal é equivalente ao diâmetro.

43. Sete pessoas ganharam um prêmio na loteria, num total equivalente a R\$ 1.519.439,14. É correto afirmar que cada uma ganhou

- A) duzentos e dezessete milhões, sessenta e dois mil, setenta e três reais e quarenta e três centavos.
- B) vinte e um milhões, setecentos e seis mil, vinte e sete reais e trinta e quatro centavos.
- C) menos de duzentos e vinte mil reais.
- D) pouco mais de vinte e um mil reais.
- E) duzentos e dezessete mil reais, seiscentos e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos.

44. Analisando uma caixa d'água com medidas de um cubo (fig 3), é correto afirmar que

fig 3



- A) este cubo é um poliedro regular com volume igual a uma esfera que tenha o raio igual à metade do lado de uma de suas faces quadradas.
- B) não é um poliedro regular, pois suas diagonais não são números inteiros.
- C) se cortarmos ele ao meio, seccionando pelas diagonais de duas de suas faces opostas, serão gerados dois outros poliedros, prismas com bases quadradas.
- D) todas as faces são superfícies quadradas com mesmo perímetro e mesma área.
- E) o cubo, polígono regular também conhecido como hexaedro assim como as caixas d'águas, também pode ter suas faces quadradas ou retangulares.

45. Duas amigas resolveram lanchar, e cada uma pediu uma fatia de bolo com sabor diferente da outra. Então, resolveram, por estarem em regime, que cada uma iria comer a metade da metade de sua própria fatia mais a metade da metade da fatia da outra. Ao final, uma delas resolveu comer mais a metade do pedaço que sobrou de sua própria fatia. É verdade dizer que

- A) a que mais comeu, comeu o equivalente a $\frac{5}{8}$ de uma fatia.
- B) uma comeu menos da metade e a outra mais da metade de uma fatia.
- C) uma comeu o equivalente a metade de uma fatia e a outra menos da metade.
- D) uma comeu o equivalente a $\frac{1}{2}$ de fatia e a outra o equivalente a $\frac{3}{4}$ de fatia.
- E) uma comeu $\frac{2}{4}$ de fatia e a outra $\frac{4}{8}$ de fatia.

46. Mariano resolveu pintar sua casa. Sua esposa pediu-lhe que pintasse de verde claro. Como não havia o verde claro disponível na loja, Mariano resolveu usar dois galões de tinta verde-escuro, misturada com três galões de tinta branca. Ao final, para concluir o trabalho, observou que faltava o equivalente a um galão de tinta. Como Mariano conseguiu chegar à mesma cor da primeira mistura, sem desperdiçar tinta? Foi à loja e solicitou (*considere um galão de tinta correspondente a 3,785 litros.*)

- A) mais de dois litros de tinta branca e metade dessa quantidade de verde escuro.
- B) encher o galão usando a proporção de $1 \frac{1}{4}$ litros de tinta branca para 1 litro de tinta verde-escuro.
- C) repetir as mesmas quantidades usadas na primeira vez.
- D) usar dois litros de tinta branca para 1, 785 l de tinta verde-escuro.
- E) usar 1,514 l de tinta verde-escuro e o restante de tinta branca.

47. Acompanhando a Pedagogia Crítica, no planejamento da prática docente, a escola leva em conta:

1. o papel mediador do professor na dinâmica construtiva do conhecimento e das interações formadoras de valores éticos da cidadania;
2. a formação continuada do professor, mantendo atualizados os procedimentos didáticos e as concepções pedagógicas;
3. a autonomia do professor que faz seu planejamento individual para a área de conhecimento que ensina, reconhecendo que se cada um fizer sua parte, a soma das partes faz a escola funcionar com qualidade total;
4. os resultados da avaliação como elementos que favorecem a reorganização do processo de ensino-aprendizagem;
5. o currículo e a avaliação que se articulam na produção do conhecimento favorecendo a interação aluno-aluno, professor-aluno, aluno-conhecimento, cultura e meio social.

Dadas as afirmativas acima, verifica-se que

- A) 1, 3, 4 e 5 estão corretas.
- B) 1, 3 e 4 estão corretas.
- C) 1, 2, 3 e 5 estão corretas.
- D) 2, 3 e 5 estão corretas.
- E) 1, 2, 4 e 5 estão corretas.

48. Os projetos de trabalho, como forma inovadora da ação pedagógica, acompanha as Diretrizes e os Parâmetros Curriculares Nacionais permitindo à escola:

1. aproximar-se das identidades socioculturais dos alunos, fazendo uso dos temas transversais promovendo aprendizagens significativas;
2. fazer valer sua autonomia pedagógica, garantida na lei, cumprindo sua missão de ensinar as disciplinas, uma vez que as questões do contexto não influenciam o processo educacional;
3. reforçar a estrutura fragmentada do conhecimento escolar;
4. organizar o currículo interdisciplinar, que promove o encontro de saberes necessários à compreensão da realidade e à formação cidadã;
5. problematizar os conteúdos, a partir de uma temática integradora, favorecendo a participação criativa dos alunos.

Dadas as afirmativas acima, podemos verificar que

- A) 1, 2 e 3 estão corretas.
- B) 1, 2 e 4 estão corretas.
- C) 1, 4 e 5 estão corretas.
- D) 3, 4 e 5 estão corretas.
- E) apenas 2 e 5 estão corretas.

49. Na educação contemporânea, a relação professor-aluno deixa de ser uma relação vertical e de imposição para ser a construção de um conhecimento coletivo e participativo. Nesta forma de trabalho, o espaço da sala de aula

- A) requer que o professor estimule a autonomia, a colaboração, a criatividade; e que os alunos participem atenta e silenciosamente na resolução de problemas.
- B) exige do professor estratégias organizadas como base na pesquisa; e que alunos estejam centrados no estudo, na improvisação e na disciplina.
- C) exige que o professor transmita conhecimentos eruditos sobre os fatos e fenômenos contemporâneos, de modo que os alunos possam pesquisá-los segundo seus interesses e necessidades.
- D) torna-se o *lôcus* que permite, favorece e estimula tanto o professor como os alunos à presença, à discussão, ao respeito mútuo, à criatividade, à reflexão, ao estudo e à pesquisa, sempre na perspectiva do aprender a aprender.
- E) é um lugar do pensar docente como o detentor do conteúdo, dos saberes científicos e para os alunos o lugar de memorização e retenção de conhecimentos.

50. Segundo Jean Piaget, o desenvolvimento da inteligência ocorre por um processo contínuo de construção de estruturas segundo uma seqüência fixa, que pode ser observado na progressão dos períodos cognitivos, cuja seqüência é a seguinte:

- A) Sensório-Motor – Pré-Operacional – Simbólico – Operacional Concreto – Operacional Lógico-Dedutivo
- B) Sensório-Motor – Simbólico; Intuitivo – Operacional Concreto – Operacional Lógico Matemático
- C) Sensório-Motor – Pré-Operacional – Simbólico-Intuitivo – Operacional Concreto – Operacional Formal
- D) Sensório-Motor – Pré-Operacional – Operacional Concreto – Operacional Lógico-Formal
- E) Sensório-Motor – Pré-Operacional – Operacional Simbólico – Operacional Lógico-Dedutivo

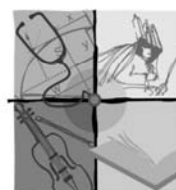


www.copeve.ufal.br

Realização:



um **novo** estado de **espírito**
45 anos



www.ufal.br